



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## MOÇÃO

### MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À VACINAÇÃO DE LACTANTES, GESTANTES E PUÉRPERAS CONTRA A COVID-19

A forma mais plausível de contenção da pandemia da COVID-19 é através da imunização da população. Por esse motivo, nosso município tem se dedicado a operacionalizar o plano de vacinação, elencando prioridades e definindo sua estratégia de acordo com suas capacidades estatais. Mesmo assim, um importante público restou de maneira equivocada e não prioritária nessa estratégia: as gestantes, puérperas e lactantes.

Sabe-se que a escassez do recurso coloca a gestão pública diante da necessidade de tomar decisões imediatas para garantir a eficiência da estratégia. No entanto, acreditamos, assim como as mais de 20 mil pessoas organizadas em comunidades nas redes sociais, que seja um equívoco a não priorização de gestantes, lactantes e puérperas na estratégia vacinação contra a Covid-19 em Porto Alegre.

De acordo com o levantamento do Movimento Lactantes Pela Vida, as pesquisas indicam que anticorpos da mãe vacinada são transmitidos ao bebê através do leite materno sem riscos para o lactente, o que garante a proteção de duas pessoas a partir de uma única dose de vacina. Essa se mostra uma estratégia de proteção eficiente e econômica, além de estar associada a uma política pública de incentivo ao aleitamento materno, cuja média de tempo no Brasil é de apenas 54 dias, ainda que se preconize o aleitamento exclusivo por 6 meses.

Cabe lembrar que bebês menores de 2 anos não podem usar máscara em função do risco de sufocamento, o que faz com que a contenção de contaminação e contágio através dos mesmos seja um obstáculo, bem como sua exposição arriscada, provando que a imunização das mães e a consequente proteção dos bebês pelo leite materno seja uma saída eficiente e sem maiores custos para o poder público, o que, evidentemente, configura uma estratégia de proteção conjunta extremamente inteligente.

Segundo um cálculo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), já se contam pelo menos 45 mil bebês, crianças e adolescentes que perderam pai e mãe na pandemia. As consequências do número de mortes e desestruturação familiar ainda são desconhecidas, mas temos condições de diminuir esses impactos a partir do momento que também vislumbrarmos o horizonte de imunização de mãe e proteção de bebês como estratégia de segurança e sobrevivência familiar. É preciso acelerar a vacinação para esse grupo, especialmente no país que mais perde bebês com menos de 2 anos para a COVID-19 no mundo.

Conforme levantado pelo Observatório Obstétrico Brasileiro Covid-19, uma média de 10,5 gestantes e puérperas morreram por semana em 2020, chegando a um total de 453 mortes no ano passado em 43 semanas epidemiológicas. Já em 2021, a média de óbitos por semana chegou, até 10 de abril, a 25,8 neste grupo, totalizando 362 óbitos neste ano durante 14 semanas epidemiológicas.

Segundo o levantamento, houve um aumento de 145,4% na média semanal de 2021 quando comparado com a média de mortes semanal do ano passado. Enquanto isso, na população em geral, o aumento na taxa de morte semanal em 2021 na comparação com o ano anterior foi de 61,6%.

A despeito dos argumentos supramencionados, **apresentamos a presente Moção solidariedade, Apoio e reconhecimento** à inclusão de todas as mulheres lactantes, gestantes, puérperas, com e sem comorbidades, no chamamento para vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre.



Documento assinado eletronicamente por **Leonel Guterres Radde, Vereador**, em 24/05/2021, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0236602** e o código CRC **5C21F16F**.